



N

otícias

Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

ANO II

FEVEREIRO 1987

NUMERO 14

COMENTÁRIO

Com os senadores eleitos em 1982 e deputados e senadores eleitos em 1986 compõe-se a atual Constituinte brasileira, para a confecção de nova carta republicana - e assim o Brasil contará brevemente com 7 ou 8 constituições, entre outorgadas e votadas, incluindo-se a imperial.

O projeto da Constituição de 1891 sempre se atribui a Rui Barbosa, mas a verdade é que essa Lei Suprema foi orientada e comandada pelos positivistas, que queriam governo ditatorial, como sucedeu. Promulgou-se a hipertrofia do Executivo - e desta, na República Velha, na República getuliana, na pós-Getúlio e na República Militar resultaram e na República Nova continuam resultando abusos e intranquilidades.

Não se ignora que Locke inspirou Montesquieu, que, em obra célebre, expôs a separação dos 3 poderes no governo. Tal modelo guiou os convencionais de Filadélfia, promulgadores da carta constitucional dos Estados Unidos, em que os entendidos encontraram a base do ditatorial

sistema presidencialista brasileiro, o que não é verdade.

Parece que entre nós nunca se leu a Constituição norte-americana, ou propositadamente se esqueceram os seus princípios, pois o nosso sistema presidencial corresponde a uma ditadura forte e sem contraste.

Na América do Norte fixaram-se o equilíbrio e a coordenação entre os poderes pela teoria dos pesos e contrapesos. Existe mútua fiscalização: um poder serve de freio e controle ao outro. Na terra de Tio Sam existe um governo congressional, com supremacia do Senado e suas comissões permanentes. Nem a Suprema Corte escapa ao controle do Congresso. Recorda-se que Wilson assinou o tratado de paz de 1918 e nele se criava a Liga da Nações. O Senado não aprovou a participação dos EEUU no organismo internacional - e de fora ficou o país. Também lá a nomeação dos secretários (ministros) depende de homologação do Senado. O caso de Andrew Johnson, sucessor de Lincoln, esclarece bem o controle: este presidente demitiu o secretário da

Guerra sem licença do Legislativo e submeteu-se a **impeachment** (denúncia e processo). Julgado pelo Senado, foi absolvido com a diferença de um voto.

É necessário que seja abolida a hipertrofia do Poder Executivo, como ponto de partida para as amplas reformas constitucionais, tudo se esperando dos representantes piauienses, portadores de rica experiência no relevante assunto.

No Piauí elegeram-se 30 deputados para a Assembléia Legislativa, cuja presidência coube a Luciano Nunes. Com certeza os princípios da Constituição piauiense se adaptarão à futura Carga Magna republicana. Em nossa terra, tivemos uma Constituição outorgada pelo governador Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima, a 12-1-1891, **ad referendum** do futuro congresso constituinte. A seguinte promulgou-se a 27-5-1891. A terceira teve promulgação a 13-6-1892. A quarta tem a data de 18-7-1935. A quinta saiu a lume a 22-8-1947, seguida das convenientes adaptações às normas constitucionais dos governos militares.

DIA DA CULTURA

Jorge Kalume tem enobrecido a vida pública brasileira, como escritor e no exercício de elevadas funções, sobretudo no governo do Acre e no Senado da República. Amigo sincero da Academia Piauiense de Letras, dele transcrevemos, com prazer, a carta a seguir, datada em Brasília, a 13-2-1987:

"Cumprimentando o estimado acadêmico e amigo, agradeço a remessa de O município de Francisco Santos, Estudo e Memória de Mariano da Silva Neto, valiosa contribuição para a história do Piauí e do Brasil.

Também recebi o jornal Notícias Acadêmicas, de novembro de 1986, nº 11. Lendo-o verifiquei na sua primeira página, sob o título COMENTÁRIO, referências ao Dia da Cultura, e acerca do qual, data venia, gostaria de prestar esclarecimentos louvado no trecho inicial, aqui transcrito:

Um decreto de Getúlio Vargas, em tempos ditatoriais, considerou o 5 de novembro, com justiça, Dia da Cultura, homenagem à data de nascimento de Rui Barbosa.

ESCLARECIMENTOS

A data foi instituída através do meu vitorioso projeto de nº 3.380, de novembro de 1965, quando exerci o mandato de deputado federal, sancionado pelo Presidente Médici em 15 de maio de 1970, que se transformou na lei Nº 5.579/70. A história está na publicação anexa, nas páginas números 29, 31 e 37, bem como do projeto nº 3.380/65 e da lei nas páginas números 46, 48 e 49".

Fez-se justiça, dando-se o seu a seu dono.

NOTICIÁRIO

- No Teatro 4 de Setembro, Salão de Artes Plásticas, com destaque para o artista piauiense Afrânio Castelo Branco, cuja tela "Zepelin", oferta do governo Hugo Napoleão à APL, mereceu atenções gerais. A iniciativa da oportuna festa de bom gosto coube à Secretaria da Cultura e Fundação Cultural, sob a orientação de Elizabeth Medeiros.

- Em sessão acadêmica, o Prof. Tito Filho fez o elogio de Egídio Mota, falecido dia 2. Referiu-se ao fato de ter sido seu professor. Aluno educado, estudioso. Alcançou muitas vitórias como advogado. Gozava de firmes e leais amizades.

- Paulo Freitas pretende editar, com a APL, a obra inédita de Fontes Ibiapina.

- Fides Angélica Ommati assumiu a presidência da Ordem dos Advogados, seção do Piauí.

- Circulou "Veredas", revista da Universidade Federal do Piauí, esforço da Coordenadora Ana Maria do Rego Monteiro. Apoio da APL.

- Novo endereço do acadêmico eleito Hugo Napoleão do Reto Neto. Residência: SQS 309 - Bloco G - Aptº 302 - CEP 70.362 - Telefone 242.1696. Trabalho: Gabinete 36 - Senado - telefones: 211.3085 e 211.3086 - CEP 70.160 - Brasília, DF.

Faleceu o jovem Hipérides Augusto, filho do casal José Odon Alencar. A APL, proposta de Ofélio Letao, votou pesar.

- Pesquisou na APL sobre intendentess e prefeitos de Teresina a jovem Kátia Maria de Abreu Costa, da Universidade Federal do Piauí.

- Publicados os novos Estatutos da APL. Diário Oficial de 5-2-1987, número 24. Distinção da COMEPI (Companhia Editora do Piauí).

- Os trabalhos do Concurso de Contos João Pinheiro, da Secretaria da Cultura, foram julgados por comissão composta de Pedro Ferrer Freitas, José Eduardo Pereira e A. Tito Filho.

- Aniversariaram em fevereiro os acadêmicos Lili Castelo Branco (dia 11), Clidenor Freitas Santos (dia 16), Raimundo Santana (dia 27) e o servidor Creuso das Neves (dia 8). Foram cumprimentados.

- No Tribunal de Justiça, sob a presidência do Desembargador Paulo Freitas, houve instalação do ano judiciário de 1987. A APL representou-se na solenidade pelo acadêmico M. Felício Pinto.

- Carlos Sobral, de Centrais Elétricas do Piauí, escreveu judiciosos trabalhos sobre energia, a empresa estatal que dirige, aspectos da eletrificação em nosso Estado e outros assuntos da sua experiência e especialidade.



Quadro ZEPELIN (salão de reuniões da Academia Piauiense de Letras) - Veja NOTICIÁRIO

- Faleceu José Maria Borges, militar devotado, digno de admiração e respeito. Desempenhou diversas missões no Exército Nacional. Elogiado pelo civismo e lealdade. Servidor durante muitos anos do Colégio São Francisco de Sales. Entre os filhos, deixou Haroldo Borges, sincero amigo da APL.

- Visitaram a Casa de Lucídio Freitas: o poeta João Batista Filho, Alda Caddah (Diretora do Teatro 4 de Setembro), Coronel e Professor José do Patrocínio Nogueira, piauiense residente em Belo Horizonte; Antônio Sales, velho amigo da Academia; o Professor Lima Cordão, o jornalista Raimundo Antunes Ribeiro, de Campo Maior, acompanhado do acadêmico Herculano Moraes; o intelectual José Maria Soares Ribeiro, a Professora Thêmis Resende, residente no Rio de Janeiro, acompanhada do acadêmico Josias Carneiro da Silva; e Lúcia Burlamaqui Stone, descendente dos Burlamaqui da antiga capital do Piauí (Oeiras). Acompanhou-se da acadêmica Nerina Castelo Branco.



Lili Castelo Branco - Veja NOTICIÁRIO

OPINIÕES

- NOTÍCIAS ACADEMICAS mistura numa edição faíscas sapienciais da mesma e única sabedoria de DEUS: um bispo (Dom Avelar) e um poeta do povo (Rodolfo Cavalcante). Parabéns.

Padre Matusalém Sousa - Rio de Janeiro-(RJ)

- Sempre recebo NOTÍCIAS ACADEMICAS. Parabenizo a Academia pela valiosa fonte de informações culturais do Piauí.

Judith Santana - Piripiri-(PI)

- Leio com máximo prazer NOTÍCIAS ACADEMICAS. Dou-lhe franco parabém pela publicação desse simpático informativo.

Herbert de Marataoan C. Branco - Fortaleza-(CE)

- Tenho recebido NOTÍCIAS ACADEMICAS. Acompanho com o mais vivo interesse a vida dessa Academia que sustenta a chama da comunicação, pelos valores literários, científicos e culturais.

Monsenhor-Sampaio - Parnaíba-(PI)

— Excelente informativo sobre a nossa atividade cultural.

Henrique Cesar Abreu - Teresina - (PI)

— Recebi NOTÍCIAS ACADEMICAS. Informar-me do que se passa nessa APL é para mim, exilada permanente da terra querida, não só um grande prazer, como também sedativo benéfico para acalmar a ininterrupta saudade de Casa.

Alvina Gameiro - Brasília-(DF)

- Dou a NA nota alta. Através dessa publicação se vê o Piauí mesmo de longe.

Maria da Conceição Sousa
Sec. Exec. ACL - Fortaleza-(CE)

- O destaque de NA é o "Comentário" da 1ª página que enfrenta com coragem os problemas da cultura brasileira.

Tarcísio Tupinambá - Rio de Janeiro - (RJ)

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas

Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho

Redação - Herculano Moraes,
Ofélio Leitão e O.G. Rego de
Carvalho

Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e
Estelita Teixeira.

Endereço - Avenida Miguel
Rosa, 3.300-S

- Telefone:

222-6010 - CEP 64.010 -

Teresina-PI.

GENTE/FATOS

1

De alguns anos no final do século XIX a alguns anos do século XX, houve no Recife um piauiense de grande conceito, Olímpio Costa, de quem Cristino Castelo Branco, que se formou na capital pernambucana, diria, tempos depois: "Os estudantes do Piauí em Pernambuco, e eram muitos naquela época, contaram sempre com a vontade, a dedicação, a assistência moral e, às vezes, material, do conterrâneo Olímpio Costa, cidadão íntegro, esclarecido, lutador, e um dos mais generosos corações que conheci. Tenho-o na minha saudade e na minha consciência, e não encontrei até hoje modelo mais perfeito de homem de bem".

Olímpio Costa Júnior, o filho, nasceu no Recife em 1901 e formou-se em direito em 1928. Manteve as tradições paternas de cidadão correto e digno e "inscreve-se ao lado dos que dedicados às cousas do intelecto - mais se destacaram na vida recifense", como acentua Dago-berto Júnior. Dirigiu a Biblioteca Pública, dando-lhe novo aspecto para torná-la centro de propagação de idéias novas. No Museu do Estado e no Museu Regional executou planos e programas em defesa do patrimônio histórico. Deu imensa contribuição à historiografia. Estudou comunidades indígenas. Neste ano de 1987, fevereiro, faleceu na cidade natal, a que ele dedicou inteligência e trabalho, honrando o nome do pai ilustre.

2

Pretende a Coordenação do Grupo Cultural da SUDENE promover nova política de cultura para o Nordeste, obediente a linhas gerais de atuação, com áreas prioritárias e plano de pesquisas. Houve, nos últimos dias de fevereiro, reunião em Olinda, com a participação dos Estados nordestinos, em que se discutiram propostas de nível regional.

Oportuna a iniciativa, pois o brasileiro, sobretudo o das áreas mais pobres, desconhece o processo cultural do cenário em que vive. Nos dias que correm essa ignorância se torna mais grave quando a televisão descaracteriza costumes e hábitos interioranos e **empacota** a cultura, como se esta fosse mero instrumento de comercialização.

3

"Professora e Mestra em

Biblioteconomia" - da forma que se identifica - escreveu artigo na revista "Veredas", da Universidade Federal do Piauí, edição de janeiro/87, do qual se extrai o seguinte trecho:

"Entregues a leigos e com o título ambíguo de bibliotecas, o **excursionista** vai se deparar com salas e/ou cubículos, onde alguns livros estão arranjados por tamanho ou cor, em muitas instituições. Entre elas: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Academia Piauiense de Letras, Secretaria da Fazenda do Estado do Piauí, Telecomunicações do Piauí S.A., Secretaria de Agricultura do Estado do Piauí, etc."

Deixamos de registrar o nome da autora porque, no Brasil, muitos educadores escrevem mal, como se vê das poucas linhas transcritas acima, em que se registram contradições, tolices, pronomes e verbos amedrontados da insolência do emprego e o ETC final, a denotar expressão curta ou falta de expressão, vermelho de vergonha também pelo modo defeituoso como se encontra. Esclareça-se que o modo de redigir da referida mestra, no correr de todo o artigo, não se harmoniza com os títulos de **Professora e Mestra**. Boa vintena de erros imperdoáveis, pode anotar-se.

Muito fácil censurar. Existem pessoas cuja única virtude esta em desmerecer o alheio esforço. Ninguém escapa dos caçadores dos defeitos. Revela-se a nobreza humana, sobretudo dos mestres, no incentivo aos que se empenham em benefício do próximo e do corpo social.

A autora não nasceu no Piauí. Veio, não faz muito tempo, de outras plagas. Desconhece lutas ingentes, anos a fio, de individualidades e instituições para o desenvolvimento desta terra na área cultural. Parece que o Piauí conheceu organização de biblioteca depois do desembarque aqui da ilustre censora.

Cita-se na crítica a Academia Piauiense de Letras, que, no ano de 1970, conseguiu do Instituto Nacional do Livro a consagrada orientadora Mareda Bogado, que veio a Teresina, hospeda do próprio presidente do sodalício. Durante 30 dias a convidada ministrou cursos a discípulos e os treinou, na Casa Anísio Brito, visando a melhorar o atendimento nas bibliotecas piauienses. Ainda não existia, na época, a Universidade Federal do Piauí. E a luta do grande Anísio Brito?

Que pretende a ilustrada "Professora e Mestra em Biblioteconomia"? Quer com certeza que as bibliotecas desta terra proporcionem aos leitores salas amplas, ornamentadas, mesas espaçosas de leitura, ventiladores em cada uma delas, papel, tinta, borracha, quebra-luzes individuais, óculos de grau para os míopes pobres e mais petrechos que a biblioteca universitária dirigida pela autora não possui, nuca possui. Melhor esta verdade: os estudantes da Universidade do Piauí procuram bons livros de estudo e de pesquisa na Academia Piauiense de Letras - e ainda a autora já dirigiu agradecimento à Casa de Lucídio Freitas pela cooperação que lhe foi prestada.

Parece que a Professora e Mestra não quis referir-se ao verdadeiro significado de **biblioteca**. Registra-o Aurélio "1) Coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, organizada para estudo, leitura e consulta. 2) Edifício ou recinto onde se instala essa coleção. 3) Estante ou outro móvel onde se guardam e/ou ordenam livros". Observe-se: coleção pública ou PRIVADA. Daqui a pouco a culta censora pedirá à polícia estadual ou federal que penetre as residências e prenda os que colocam livros em pequenas salas, em cubículos, em sótãos e porões, de acordo com a vontade dos respectivos donos.

A Academia Piauiense de Letras, desde que fundada em 1917, é entidade de caráter PRIVADO. Nunca anunciamos sala de leitura ao público ou a quem quer que seja. Cedemos livros por empréstimo aos que nos procuram. Os livros pertencem aos seus legítimos proprietários - os acadêmicos e o Piauí. E ainda que não tenhamos biblioteca PÚBLICA, a nossa, de quase quatro mil exemplares, foi recentemente organizada por servidora da Fundação Cultural do Piauí, diplomada, capaz e consciente - Maria Auxiliadora Carvalho dos Anjos, atingida por maldosa censura de colega sua.

E dizer que TAGORE, um dos maiores poetas da humanidade, lia, na Índia, debaixo das árvores. O conforto não dá sabedoria. Caso a afirmativa fosse verdadeira, Al Capone, Onassis e outros ladrões internacionais receberiam a homenagem de gênios da literatura.

A sabedoria provém da leitura trabalhada e meditada.

LIVROS

Nas sessões de sábado, em fevereiro, o presidente fez a apresentação dos seguintes livros:

- "Pitágoras", de Ginés Gebran, estudioso cultor das letras filosóficas.

- "Aspectos da Literatura Cearense", de Sâncio de Azevedo, mais um trabalho de mérito do consagrado escritor cearense.

- "Testemunha do Medo", de Lima Coelho, caminhos e análise da violência apresentados por arguto e corajoso jornalista.

- "O Imperador e os Sonetos do Exílio", de Walter Waeny, apreciação sobre os temas líricos e subjetivos de Dom Pedro II.

- "Juvenal Galeno", de Maria da Conceição Souza, oportuno e bem orientado roteiro bibliográfico do grande poeta popular.

- "França", de Frei Francisco Maria de Uberaba. Uma reportagem magnífica, escrita com raro poder de observação.

- "O Círculo dos Eleitos", livro evocativo e educativo, de Vivaldi Moreira, mestre da prosa literária, em Minas.

- "Poemas de Cor e Vida" e "Falas e Cores", de Ricardo José da Costa Pinto Neto, duas obras-primas de arte verdadeira.

- "O Teatro no Brasil" (sob Dom Pedro II). Dois volumes. O primeiro saiu em 1979 e o segundo em 1986. Autores: Lothar Hessel e Georges Raederes, incansáveis pesquisadores, de rara simplicidade de linguagem. As duas partes citadas citam Monsenhor Joaquim Chaves e o Prof. Tito Filho com relação à arte cênica no Piauí.

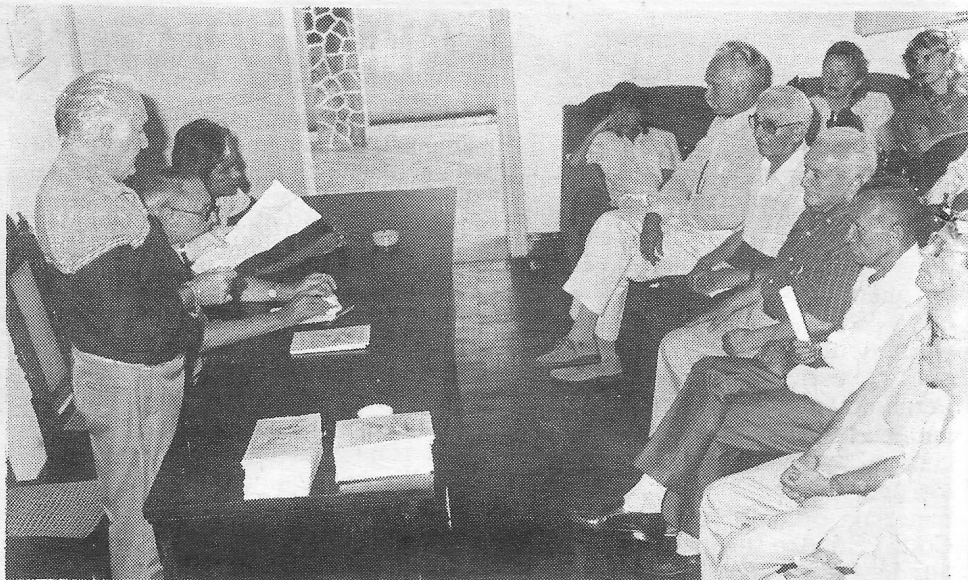
Livro de autor piauiense ou radicado no Piauí.

- "O Casarão do Olho-d'água dos Azevedo", de Maria Francisca de Azevedo. Memórias interessantes da infância e da mocidade no interior do nosso Estado. Tipos e costumes.

- "Perspectiva Histórica do Conselho Estadual de Educação", de Itamar Sousa Brito, mestre e educador. Pesquisa exaustiva. Aspectos educacionais do Piauí.

- "Amarante", de Nasi Castro. História social e política dessa comunidade piauiense. Trabalho muito bom.

- "Pena de Morte", de Francisco Gomes de Araújo. Estudo erudito, do



Palavra de José Ribeiro e Silva. À mesa, Tito Filho e Herculano Moraes. Na primeira fila, da esquerda para a direita, os acadêmicos Clidenor Freitas Santos, Ofílio Leitão, Cunha e Silva, William Palha Dias, Paulo Freitas e Gerardo Vasconcelos.

ponto de vista jurídico e social, convocando atenções para graves problemas nacionais.

- "Idéias - ação e atualização", de Geraldo Fontenelle. Valioso depoimento do aplaudido jornalista radicado no Ceará.

- "Normas Gerais de Direito Tributário", de Lina Chaib. Criterioso estudo jurídico.

- "Matéria Eleitoral", 2ª edição revista e atualizada, de Manfredi Mendes de Cerqueira. Obra de inegável valor. Comentários do mestre universitário, amparados por segura doutrina e jurisprudência.

- "Contribuição à História da Maçonaria no Piauí", de Luiz Nódgi Nogueira Filho. Obra necessária, oportuna, divulgando o trabalho

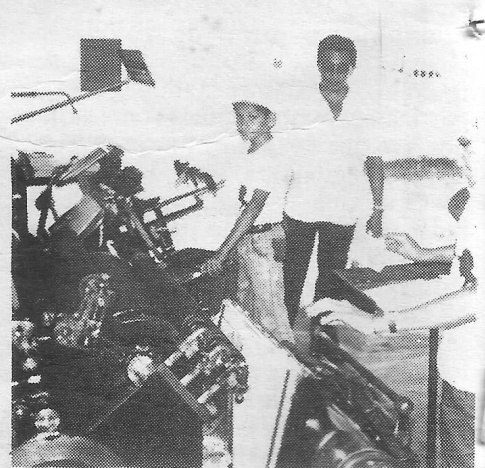
maçônico. Pesquisa paciente e séria.

- "Coquetel de Sonhos" - Título do último livro do ilustrado poeta José Ribeiro e Silva, prefácio feliz e elegante de Jurandir Martins Vieira, lançado na APL. Bonita festa de inteligência. Oração do acadêmico J. Miguel de Matos, lida por Herculano Moraes, e resposta do autor - peças literárias de beleza e emotividade. Comparecimento de autoridades, intelectuais e pessoas amigas. A presidência encerrou os trabalhos com elogiosas referências à poesia de José Ribeiro, cujo pai teve a memória lembrada como das mais expressivas figuras intelectuais do Piauí. Agradável coquetel de confraternização oferecido pelo autor e dirigido com distinção pela esposa Elizabeth e servidores da APL.

CATARIM

Uma das mais úteis e proveitosas entidades de aprendizagem no Piauí, a Casa do Trabalhador Mirim - CATARIM -, criada sob os auspícios do governo do Estado, vem-se dedicando a uma obra social relevante na profissionalização de menores. Um dos seus setores mais produtivos, o de artes gráficas, confiou-se à capacidade e dedicação de José Vieira do Nascimento, dos mais acreditados técnicos no assunto, em que se aperfeiçoaram 6 adolescentes de muita aplicação.

CATARIM sempre mereceu as atenções da Academia Piauiense de Letras.



CATARIM aperfeiçoa menores em artes gráficas, orientados por José Vieira do Nascimento